

Cap 4– Cálculo integral em \mathbb{R}^n

M.Isabel Caiado (icaiado@math.uminho.pt)

Abril 2019

MIEInf-2018'19

1 / 22

4.1 Integrais duplos e volumes

Definição de integral duplo

Funções integráveis

Integração em regiões gerais

Volume e área

Nesta secção a função $f : D \subseteq \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ é limitada:

$$|f(x, y)| < M, \quad \text{para algum } M \in \mathbb{R}.$$

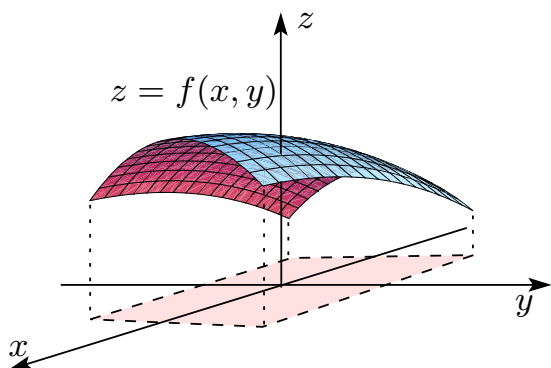
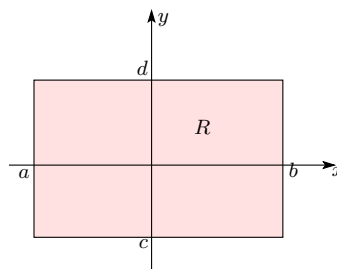
MIEInf-2018'19

2 / 22

Motivação

Seja R o retângulo $[a, b] \times [c, d]$ e $f : R \rightarrow \mathbb{R}$ tal que

$$f(x, y) \geq 0 \quad \text{em } R.$$



A superfície definida por $z = f(x, y)$ e os planos

$$x = a, \quad x = b, \quad y = c, \quad y = d$$

formam a fronteira de uma região de \mathbb{R}^3 ,

- [Problema] Determinar o volume da região do espaço compreendida entre o retângulo R e o gráfico da função f .

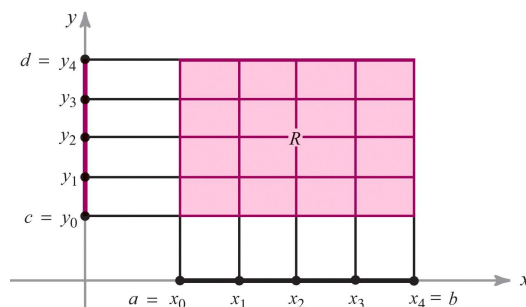
MIEInf-2018'19

3 / 22

Definição de integral duplo

Seja $R = [a, b] \times [c, d]$ e $f : R \rightarrow \mathbb{R}$.

- Considere-se uma subdivisão de $[a, b]$ em n subintervalos
 $a = x_0 < x_1 < \dots < x_{n-1} < x_n = b$;
- Considere-se uma subdivisão $[c, d]$ em k subintervalos
 $c = y_0 < y_1 < \dots < y_{k-1} < y_k = d$;
- Às divisões anteriores corresponde uma subdivisão do retângulo R em $n \times k$ retângulos
 $R_{ij} = [x_i, x_{i+1}] \times [y_j, y_{j+1}]$;



- Denote-se $\Delta x_i = x_{i+1} - x_i$ e $\Delta y_j = y_{j+1} - y_j$;
- A área do retângulo R_{ij} é então $\Delta A_{ij} = \Delta x_i \Delta y_j$.
- Para cada retângulo R_{ij} escolha-se um ponto $(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j)$;

MIEInf-2018'19

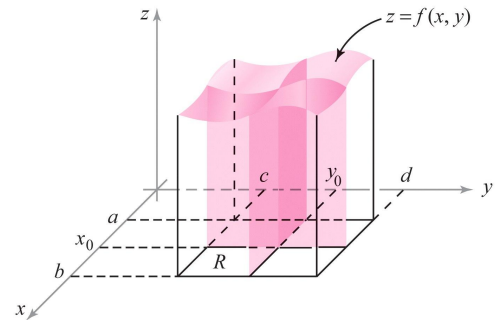
4 / 22

- O **volume do paralelepípedo** de base R_{ij} e altura $f(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j)$ é

$$f(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j) \Delta A_{ij}$$

- O **volume do sólido** limitado por R e pelo gráfico de f pode ser aproximado por

$$\sum_{i=0}^{n-1} \sum_{j=0}^{k-1} f(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j) \Delta A_{ij}.$$



- A **soma de Riemann** de f relativa à subdivisão anterior de R é o número

$$\sum_{i=0}^n \sum_{j=0}^k f(\tilde{x}_i, \tilde{y}_j) \Delta A_{ij}$$

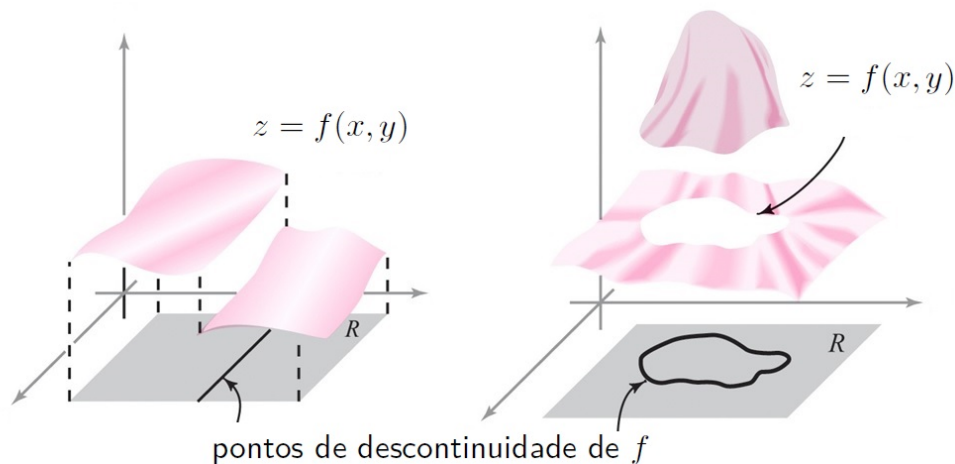
[Definição] Quando $n, k \rightarrow \infty$ o valor da soma de Riemann de f designa-se por **integral duplo de f em R** e denota-se

$$\iint_R f(x, y) dA \quad \text{ou} \quad \iint_R f(x, y) dx dy \quad \text{ou} \quad \iint_R f(x, y) d(x, y).$$

- Se existir o integral duplo de f em R , diz-se que **f é integrável em R** .

Funções integráveis

1. Toda a função contínua definida num retângulo fechado é integrável.
2. Seja $f : R \rightarrow \mathbb{R}$ uma função limitada no retângulo R e suponha-se que os pontos de descontinuidade de f pertencem à união finita de gráficos de funções contínuas. Então f é integrável.



MIEInf-2018'19

7 / 22

Propriedades dos integrais duplos

Sejam $f, g : R \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ duas funções integráveis no retângulo R . Então:

1. $\iint_R [f(x, y) + g(x, y)] dA = \iint_R f(x, y) dA + \iint_R g(x, y) dA;$
2. $\iint_R \lambda f(x, y) dA = \lambda \iint_R f(x, y) dA, \quad \lambda \in \mathbb{R};$
3. $\iint_R f(x, y) dA = \iint_{R_1} f(x, y) dA + \iint_{R_2} f(x, y) dA, \quad R = R_1 \cup R_2;$
4. $f \geq g \implies \iint_R f(x, y) dA \geq \iint_R g(x, y) dA;$
 - $f \geq 0 \implies \iint_R f(x, y) dA \geq 0;$
5. $\left| \iint_R f(x, y) dA \right| \leq \iint_R |f(x, y)| dA.$

MIEInf-2018'19

8 / 22

Como calcular um integral duplo?

► [Teorema de Fubini 1]

Seja f uma função contínua no retângulo $R = [a, b] \times [c, d]$.

Então

$$\iint_R f(x, y) \, dA = \int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) \, dy \right] dx = \int_c^d \left[\int_a^b f(x, y) \, dx \right] dy.$$

Exemplo

- Calcular o integral, onde R é o retângulo $[0, 1] \times [1, 2]$,

$$\iint_R (x^3 + y^2) \, d(x, y).$$

► [Teorema de Fubini 2]

Seja f uma função limitada no retângulo $R = [a, b] \times [c, d]$ e suponha-se que os pontos de descontinuidade de f pertencem à união finita de gráficos de funções contínuas.

Se $\int_c^d f(x, y) dy$ existe para cada $x \in [a, b]$ então o integral duplo

$$\int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx \text{ existe e } \int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx = \iint_R f(x, y) dA.$$

De modo análogo, se $\int_a^b f(x, y) dx$ existe para cada $y \in [c, d]$ então o integral duplo

$$\int_c^d \left[\int_a^b f(x, y) dx \right] dy \text{ existe e } \int_c^d \left[\int_a^b f(x, y) dx \right] dy = \iint_R f(x, y) dA.$$

Se todas as condições se verificam em simultâneo

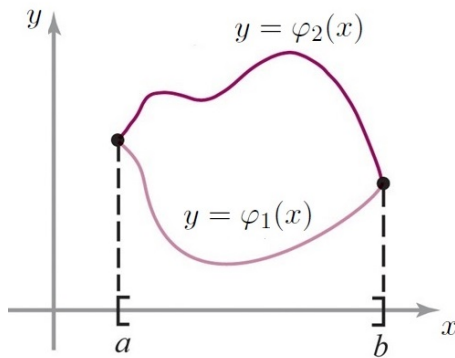
$$\int_a^b \left[\int_c^d f(x, y) dy \right] dx = \int_c^d \left[\int_a^b f(x, y) dx \right] dy = \iint_R f(x, y) dA.$$

Exercícios:: 1 [Folha 5]

1. Seja R o retângulo $[0, 1] \times [1, 3]$. Calcule

(a) $\iint_R y e^{xy} dA$

Integração em regiões gerais de \mathbb{R}^2



Região do tipo I

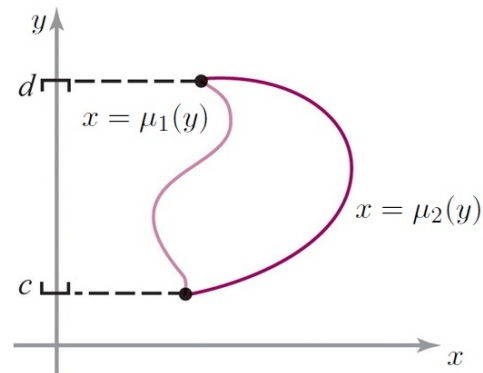
$$a \leq x \leq b$$

$$\varphi_1(x) \leq y \leq \varphi_2(x)$$

Região do tipo II

$$c \leq y \leq d$$

$$\mu_1(y) \leq x \leq \mu_2(y)$$



MIInf-2018'19

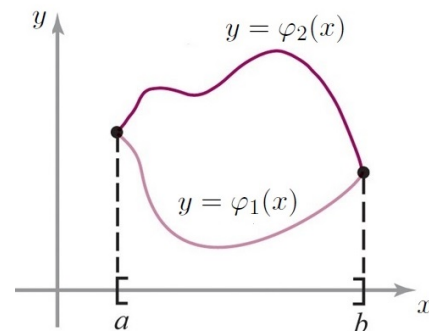
13 / 22

Regiões elementares de \mathbb{R}^2

► [Região do tipo I]

$$a \leq x \leq b$$

$$\varphi_1(x) \leq y \leq \varphi_2(x)$$



- $\mathcal{D} \subset \mathbb{R}^2$ diz-se uma **região do tipo I de \mathbb{R}^2** , ou verticalmente simples, se existe um intervalo $[a, b]$ e duas funções

$$\varphi_1 : [a, b] \longrightarrow \mathbb{R} \quad \text{e} \quad \varphi_2 : [a, b] \longrightarrow \mathbb{R},$$

$\varphi_1, \varphi_2 \in \mathcal{C}^1([a, b])$ tais que

$$\mathcal{D} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : a \leq x \leq b, \varphi_1(x) \leq y \leq \varphi_2(x)\}$$

- Neste caso,

$$\iint_{\mathcal{D}} f(x, y) \, dx \, dy = \int_a^b \left[\int_{\varphi_1(x)}^{\varphi_2(x)} f(x, y) \, dy \right] dx.$$

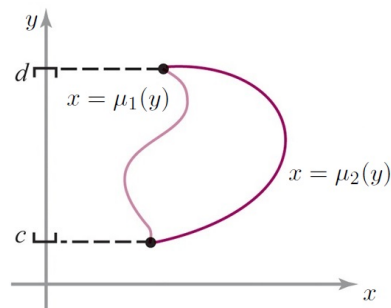
MIInf-2018'19

14 / 22

► [Região do tipo II]

$$c \leq y \leq d$$

$$\mu_1(y) \leq x \leq \mu_2(y)$$



- $\mathcal{D} \subset \mathbb{R}^2$ diz-se uma **região do tipo II de \mathbb{R}^2** , ou horizontalmente simples, se existe um intervalo $[c, d]$ e duas funções

$$\mu_1 : [c, d] \longrightarrow \mathbb{R} \quad \text{e} \quad \mu_2 : [c, d] \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$\mu_1, \mu_2 \in \mathcal{C}^1([c, d]) \text{ tais que}$$

$$\mathcal{D} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : c \leq y \leq d, \mu_1(y) \leq x \leq \mu_2(y)\}$$

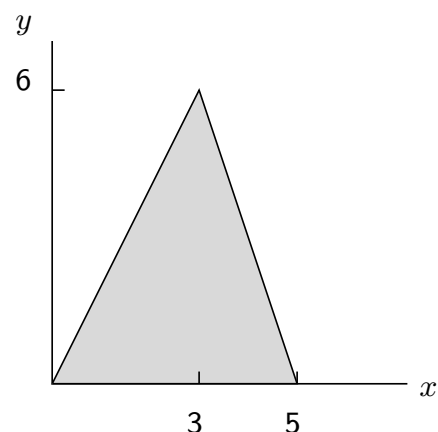
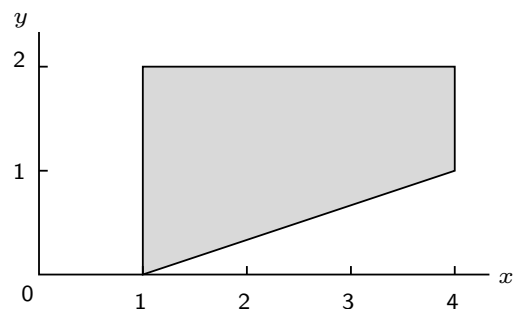
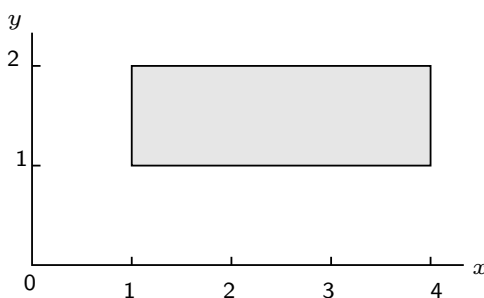
- Neste caso,

$$\iint_{\mathcal{D}} f(x, y) dx dy = \int_c^d \left[\int_{\mu_1(y)}^{\mu_2(y)} f(x, y) dx \right] dy.$$

- [Região do tipo III] $\mathcal{D} \subset \mathbb{R}^2$ diz-se uma **região do tipo III de \mathbb{R}^2** se for, simultaneamente, uma região do tipo I e do tipo III.

Exemplo

1. Para cada uma das seguintes regiões D escreva $\iint_D f dA$ na forma de dois integrais iterados



Exemplo

- ▶ Calcular

$$\iint_{\mathcal{D}} xy \, dx \, dy$$

quando

$$\mathcal{D} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 0 \leq x \leq 2, \ 0 \leq y \leq x^2\}.$$

- a) Usando uma região verticalmente simples.
- b) Usando uma região horizontalmente simples.

Observação

- ▶ Antes de calcular um integral duplo é aconselhável fazer um esboço da região de integração.
- ▶ A ordem de integração $dx \, dy$ corresponde a uma subdivisão "vertical" da região de integração, enquanto que a ordem $dy \, dx$ corresponde a uma subdivisão é "horizontal".
- ▶ A alteração da ordem de integração pode permitir calcular um integral que de outra forma não era possível:

- $\int_0^1 \int_y^1 e^{x^2} \, dx \, dy.$

1. Calcule os seguintes integrais esboçando as regiões de integração

(a) $\int_1^2 \int_{2x}^{3x+1} dy \, dx;$

(b) $\int_0^1 \int_1^{e^y} (x+y) \, dx \, dy;$

2. Esboce a região de integração e inverta a ordem de integração em cada um dos seguintes integrais

(a) $\int_{-2}^2 \int_0^{4-x^2} f(x,y) \, dy \, dx$

(b) $\int_{-1}^1 \int_0^{4-x^2} f(x,y) \, dy \, dx$

(c) $\int_0^1 \int_0^{\sqrt{x}} f(x,y) \, dy \, dx + \int_1^2 \int_0^{2-x} f(x,y) \, dy \, dx$

(d) $\int_{-2}^0 \int_0^{y+2} f(x,y) \, dx \, dy + \int_0^2 \int_0^{\sqrt{2-y}} f(x,y) \, dx \, dy$

Volume e área

- Se $f : B \subset \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ é não negativa e integrável em B e S é a região do espaço definida por

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : (x, y) \in B, 0 \leq z \leq f(x, y)\}$$

define-se o **volume de S** por

$$\text{vol}(S) = \iint_B f(x, y) \, dA.$$

- Se $f : B \subset \mathbb{R}^2 \longrightarrow \mathbb{R}$ é a função constante $f(x, y) = 1$ a **área de B** é dada por

$$\text{área}(S) = \iint_B 1 \, dA$$

1. Represente graficamente o conjunto e calcule a sua área

$$D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 1 \leq x \leq 2 \wedge x \leq y \leq x^2\}$$

1. Determine a área limitada pelas curvas definidas por $x^2 + y^2 = 2x$, $x^2 + y^2 = 4x$, $y = x$ e $y = 0$.
2. Calcule o volume do sólido limitado pelo parabolóide definido por $z = 4 - x^2 - y^2$ e pelo plano definido por $z = 0$.